

Conselho Pedagógico

Ata nº 44

Aos dias dez do mês de julho de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4 às 17.00.

A reunião foi convocada pela Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Balanço do 2.º semestre (2017-18)
3. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Cristina Antunes; Ana Raposo; Ana Varela; Carlos Andrade; Fernanda Bonacho; Filipa Subtil; Helena Pina; João Ferreira; Maria João Centeno; Nuno Viegas; Paula Nobre; Ricardo Pereira Rodrigues; Rosário Correia e Vanda Sousa.

Não estiveram presentes: Ana Silva; Daniela Abreu; Diana Lemos; Joana Baptista; Miguel Santos e Mónica Carmo; que justificaram a sua ausência; Carolina Correia; Marta Silva; Pedro Moço e Pedro Sepúlveda que não justificaram a sua ausência.

Ponto 1

Informações

A Presidente começou por informar o conselho que foram nomeados, pelo novo Presidente da escola, Professor André Sendin, os coordenadores dos cursos da escola, a saber: licenciatura em Audiovisual e Multimédia, Professor Ricardo Pereira Rodrigues; Jornalismo, Professora Anabela Sousa Lopes; Publicidade e Marketing, Professor Jorge Veríssimo; Relações Públicas e Comunicação Empresarial, Professora Ana Raposo; mestrado em Audiovisual e Multimédia, Professor Filipe Montargil; Gestão Estratégica das Relações Públicas, Professora Sandra Pereira; Jornalismo, Professora Maria José Mata; Publicidade e Marketing, Professora Ana Teresa Machado; Pós-Graduação em Branding e Content Marketing, Professora Rosário Correia; Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas, Professor José Cavaleiro Rodrigues e Pós-Graduação em Storytelling, Professora Ana Varela. Em nome do conselho, a Presidente fez votos de bom trabalho a todos os novos coordenadores de curso ao longo do mandato que agora iniciam.

A Presidente informou que, de acordo com a aplicação do despacho n.º 5036-A/2018 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Escola tem de reduzir 5% nas vagas dos cursos de 1.º ciclo, o que representa uma redução de 15 vagas.

Sendo assim, as vagas para o concurso nacional de acesso passam a ser:

Curso	Vagas
Audiovisual e Multimédia	85
Jornalismo	57
Publicidade e Marketing	57
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	57
Publicidade e Marketing (Pós-laboral)	29
Relações Públicas e Comunicação Empresarial (Pós-laboral)	29

Ponto 2

Balanço do 2.º semestre (2017-18)

A Presidente informou que solicitou as sínteses das reuniões das Comissões Pedagógicas aos coordenadores de todos os cursos lecionados na ESCS e que apenas o coordenador do curso de Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas não enviou por ainda não ter sido realizada a reunião, curso que apesar de não ter representantes no Conselho Pedagógico, considera-se importante integrar o balanço. Solicitou igualmente aos coordenadores de curso que informassem os representantes do corpo docente dos cursos sobre o conteúdo dessas sínteses.

Referiu que, com base nas sínteses recebidas, o semestre decorreu com normalidade. Na maior parte dos cursos não foram identificadas situações relevantes, com exceção do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, em que, na UC de Indústrias Culturais (6º semestre), cerca de 60% dos alunos reprovou na avaliação contínua; do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing, em que, na UC de Laboratório de Produção Multimédia (4º semestre), houve problemas de organização e avaliação; e do curso de mestrado em Publicidade e Marketing, em que, na UC de Comunicação Integrada (2º semestre), foi identificada a falta de sistematização da matéria lecionada, a ausência de material de apoio e a falta de feedback sobre os momentos de avaliação. Dessas sínteses interessa destacar globalmente atrasos pontuais no feedback por parte dos docentes aos momentos de avaliação realizados pelos alunos ao longo do semestre. Em alguns casos, foi referida a falta de resposta adequada e atempada dos serviços de apoio informático da escola.

O conselheiro Nuno Viegas, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, começou por referir ter recebido comentários dos colegas de que teria havido problemas na UC de Teorias do Jornalismo. O conselheiro partilhou a opinião dos colegas de que o docente responsável pela UC não reúne as condições para continuar a lecionar, por considerarem que o docente tem problemas de pontualidade, pelos sucessivos atrasos no lançamento de notas e

por considerarem que existe dispersão e falta de coesão no decorrer das aulas. Na UC de Ateliê de Jornalismo Televisivo, o conselheiro referiu a incoerência entre os critérios de avaliação apresentados na FUC e o que aconteceu na realidade.

A conselheira Fernanda Bonacho, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, começou por referir que, na sequência da reunião da Comissão Pedagógica, solicitou ao colega que leciona a UC de Ateliê de Jornalismo Televisivo um esclarecimento sobre a situação sinalizada e que o colega enviou um email às turmas disponibilizando-se para, em sessão presencial, apresentar as notas dos diferentes momentos que constituíram a avaliação. A conselheira foi informada pelo docente que, dos 60 alunos distribuídos por três turmas, apenas um aluno compareceu e um outro terá pedido esclarecimentos por email. Considera, portanto, estranho e até lamentável que a questão surja novamente em reunião do Conselho Pedagógico, depois de o docente se ter disponibilizado e apenas dois alunos o terem contactado.

Relativamente à outra questão levantada, a conselheira começou por referir, em nota prévia e a título pessoal, que considera uma falta de respeito e justiça, e até uma crueldade, os termos da declaração proferida em plenário pelo conselheiro Nuno Viegas, de que o professor Mário Mesquita não reúne as condições necessárias para lecionar. Sugeriu ainda que este tipo de afirmações não devia ser tolerado nem constar na ata da reunião, tendo em conta a necessidade de acautelar a justiça, o respeito e a dignidade de todos.

Relativamente aos elementos apresentados, a conselheira lamenta os atrasos no lançamento das notas na UC de Teorias do Jornalismo, mas declara que a situação nunca deixou de ser acompanhada pela coordenação do curso e pela direção da escola, estando, neste momento, a ser resolvida, no sentido de os alunos não serem prejudicados. A conselheira adiantou que o docente responsável pela UC sempre reconheceu a sua falha e tem estado em contacto com os alunos, apresentando as mais sinceras desculpas por não conseguir cumprir os prazos definidos. A conselheira acrescentou, ainda, que, mesmo sem conseguir cumprir os prazos estabelecidos e ainda que em circunstâncias especiais, continua a ser uma honra para o curso de Jornalismo e para a ESCS poder contar com a disponibilidade e conhecimentos do colega Mário Mesquita. Destacou igualmente a dificuldade que os alunos demonstram em reconhecer a importância de UC mais teóricas, dificuldade em ouvir, participar em discussões que parecem 'divergir' do que consideram fundamental, ou seja, dificuldade em matérias que exijam um esforço de raciocínio e atenção.

O conselheiro Carlos Andrade, representante do corpo docente do curso de mestrado em Jornalismo, referiu que tem acompanhado esta situação e que concorda totalmente com os argumentos apresentados pela conselheira Fernanda Bonacho e reafirma a honra que é para a escola ter o professor Mário Mesquita como docente.

O conselheiro Nuno Viegas justificou a sua intervenção, referindo que não é sua intenção atacar o professor Mário Mesquita mas, enquanto porta-voz dos colegas, sente-se na obrigação de transmitir ao plenário a síntese dos comentários recolhidos. Sublinhou ainda que, além do incumprimento dos prazos, os alunos sentem que o docente tem dificuldade em lecionar as aulas, sentem-no cansado. Existe ainda uma disparidade entre o material de apoio fornecido e os temas

abordados em aula. Apesar de as aulas não funcionarem, todos os alunos afirmaram gostar muito do docente.

A conselheira Fernanda Bonacho afirmou ser claro, neste caso, a dificuldade que os alunos têm em discernir entre aquilo que necessitam para a sua formação académica e aquilo que gostariam de ter. Sublinhou a importância de aceitar e respeitar os diferentes perfis de docência e saber tirar partido da disponibilidade de um docente com trabalho científico reconhecido na área do jornalismo. A conselheira questionou, ainda, o conselheiro Nuno Viegas sobre o número efetivo de colegas que lhe fizeram chegar comentários sobre este assunto, na tentativa de procurar compreender a verdadeira representatividade das declarações proferidas. O conselheiro em questão informou a docente de que tinha recebido comentários de 23 colegas, 12 do 2.º ano e 11 do 3.º ano. A conselheira Fernanda Bonacho concluiu então que o balanço da UC e respetiva prestação do docente se refere a menos de 20% dos alunos do 2º ano e não se justifica considerar comentários provenientes de outros anos.

O conselheiro João Ferreira, representante do corpo discente do mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, referiu que a UC de Metodologias de Investigação Aplicadas ao Estudo em Relações Públicas do 2.º semestre deveria ser melhor articulada com a UC de Metodologias de Investigação do 1.º semestre, nomeadamente o facto de as abordagens quantitativas poderem ser mais desenvolvidas no 1.º semestre e a UC do 2.º semestre ser direcionada exclusivamente para as qualitativas. Destacou pela positiva o funcionamento da UC de Monitorização e Avaliação de Estratégias em Relações Públicas. Referiu a necessidade de repensar a oferta de UC opcionais, atendendo à falta de formação de base de alguns alunos.

A conselheira Maria João Centeno, representante do corpo docente do mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, referiu que todos aqueles assuntos tinham sido tratados na reunião da Comissão Pedagógica do curso e que dizem maioritariamente respeito à coordenação do curso, mais do que ao Conselho Pedagógico. Destacou a qualidade da turma de 1.º ano e o funcionamento normal do semestre.

O conselheiro Ricardo Pereira Rodrigues, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, referiu que o semestre tinha corrido normalmente com alguns atrasos no lançamento de sumários e notas. Relativamente à UC de Indústrias Culturais, informou o conselho de que vão ser propostas alterações em termos pedagógicos.

A conselheira Ana Cristina Antunes, representante do corpo docente do mestrado em Publicidade e Marketing, referiu-se ao funcionamento do semestre na licenciatura em Publicidade e Marketing, a partir da solicitação da conselheira Rosário Correia por aquela fazer parte da coordenação do curso. A conselheira referiu a dificuldade em mobilizar os delegados das turmas e destacou o facto de algumas UC lecionadas por profissionais representarem um valor acrescentado para os alunos. Na sequência do que tinha sido afirmado pela Presidente do Conselho Pedagógico, a conselheira destacou o facto de, salvaguardando os problemas na UC de Laboratório de Produção Multimédia, que foram transmitidos ao professor responsável e que se

espera que não voltem a ocorrer, o semestre correu globalmente bem, com as diversas UC a irem ao encontro dos objetivos e expectativas dos alunos.

A conselheira Ana Raposo, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, referiu que o semestre correu tranquilamente; destacou a organização favorável do calendário dos diferentes momentos de avaliação nas UC em avaliação contínua. Relativamente ao calendário de exames, deixou o alerta de que se evitem exames em dias seguidos, nos casos das UC em avaliação periódica. Destacou, como aspeto negativo, o apoio dos serviços informáticos da escola.

A conselheira Ana Varela, representante do corpo docente do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, referiu que o semestre correu bem e que o facto de se unir profissionais às UC tem contribuído, de forma positiva, para a formação dos alunos. Relativamente à Pós-Graduação em Storytelling de que é coordenadora, a conselheira referiu que correu bem, os alunos destacam a articulação entre os conteúdos e a forma como são implementados. O facto de a Pós-Graduação ter uma duração inferior às restantes ofertas formativas da escola cria alguns problemas que a coordenação do curso vai tentar resolver.

O conselheiro Carlos Andrade, representante do corpo docente do curso de mestrado em Jornalismo, referiu que a avaliação global do semestre é positiva. Os alunos referiram que a passagem do 1.º para o 2.º semestre representou uma exigência acrescida em algumas UC, quer pelo número de trabalhos a realizar, quer pela falta de flexibilidade no que diz respeito a presenças. Os alunos de 1º ano manifestam que gostariam que as UC de Ateliê tivessem maior carga horária e que a orientação de trabalhos de investigação fosse menor porque alguns só desejam terminar a Pós-Graduação.

A conselheira Ana Cristina Antunes, representante do corpo docente do mestrado em Publicidade e Marketing, referiu que os delegados na reunião da Comissão Pedagógica destacaram, pela positiva, o funcionamento das UC de Estratégia Empresarial e Novos Consumidores, Novos Consumos. Relativamente ao problema identificado na UC de Comunicação Integrada, o docente já foi contactado e a situação não se deve repetir. Salientou o facto de a turma de 1.º ano ser mais passiva e menos participante do que em anos anteriores, o que se refletiu num ligeiro decréscimo em termos de desempenho.

A conselheira Rosário Correia, coordenadora da Pós-Graduação em Branding e Content Marketing, referiu que não há nenhuma situação a destacar porque sempre que a coordenação se apercebe que é preciso mudar algo, tenta intervir de imediato. O feedback dos alunos foi escasso, no seu entender por ser uma turma com grande número de profissionais e que denotaram algum cansaço, principalmente na reta final do ano letivo.

Ponto 3

Assuntos supervenientes

Não havendo assuntos supervenientes e nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião.

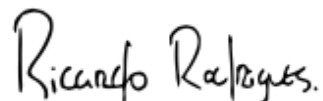
Lisboa, 10 de julho de 2018

A PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



[Maria João Centeno]

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



[Ricardo Pereira Rodrigues]